



Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 88.337.985/0001-96

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Meridional Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000.

CONTEXTO OPERACIONAL

A Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, a partir de 28 de junho de 2000, passou a ser controlada pelo Banco Central Hispano S.A. - BSCH, banco

estabelecido na Espanha, através de sua controlada Santander Investment Serviços Ltda., situada no País, em virtude da alienação efetuada pela Bozano, Simonsen Financial Holdings Ltd. ao BSCH, de 15.162.645.069 ações nominativas, sendo 9.965.459.479 ações ordinárias e 5.197.185.590 ações preferenciais, o que representa 96,91% do capital do Banco Meridional S.A., bem como do capital de suas controladas diretas ou indiretas, conforme Contrato de Compra e Venda de 18 de janeiro de 2000.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO/RESULTADO

O patrimônio líquido atingiu R\$ 31.520 mil ao final do exercício, representando um valor patrimonial, por ação, de R\$ 0,53. O lucro líquido do exercício atingiu R\$ 1.334, equivalente a R\$ 22,68 por lote de mil ações.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2001.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE	22.808	CIRCULANTE	343
DISPONIBILIDADES	60	OUTRAS OBRIGAÇÕES	343
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10.991	Sociais e Estatutárias	317
Carteira Própria	10.991	Diversas	26
OUTROS CRÉDITOS	11.757	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	84
Negociação e Intermediação de Valores	107	OUTRAS OBRIGAÇÕES	84
Diversos	11.650	Fiscais e Previdenciárias	84
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.139	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.520
OUTROS CRÉDITOS	9.139	Capital:	
Diversos	9.139	- De Domiciliados no País	27.605
PERMANENTE	-	Reserva de Capital	108
INVESTIMENTOS	-	Reserva de Lucros	2.258
Outros Investimentos	111	Lucros Acumulados	1.549
(Provisão para Perdas)	(111)		
TOTAL DO ATIVO	31.947	TOTAL DO PASSIVO	31.947

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	27.605	108	2.191	7.145	37.049
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(6.546)	(6.546)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	27.605	108	2.191	599	30.503
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	1.334	1.334
Destinação do Lucro:					
Constituição de Reserva	-	-	67	(67)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	(317)	(317)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	27.605	108	2.258	1.549	31.520
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	27.605	108	2.214	1.031	30.958
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	879	879
Destinação do Lucro:					
Reserva Legal	-	-	44	(44)	-
Dividendos propostos (R\$ 5,39 por lote de mil ações)	-	-	-	(317)	(317)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	27.605	108	2.258	1.549	31.520

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil atua no mercado de Arrendamento Mercantil, regulamentado pelo Banco Central do Brasil - BACEN

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2000 e 1999, estão sendo apresentadas em milhares de reais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM, como segue:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro (1999 – 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários compreende:

	2000	1999
Letras Financeiras do Tesouro	229	-
Certificados de Depósitos Bancário	10.762	-
Outros	-	9.965
Total	10.991	9.965

5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

O saldo é composto por Swap - diferencial a receber no valor de R\$ 107.

6. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS

	2000	1999
Outros Créditos	11.757	11.977
Créditos Tributários – IRPJ e Contribuição Social	8.980	8.867
Imposto de Renda a Compensar	11.635	11.514
Outros Créditos	174	158
Total	20.789	20.539
Outras Obrigações	343	343
Provisão para Pagamentos a Efetuar	26	9
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	-	280
Outras Obrigações	-	40
Total	26	329

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher, diferidos e valores questionados judicialmente, no valor de R\$ 84 (1999 - R\$ 84).

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO/CAPITAL SOCIAL/DIVIDENDOS

a) O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 58.820.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido ajustado.

9. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 300% em dezembro, conforme Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. Em 31 de dezembro de 2000, o patrimônio líquido do Grupo Financeiro Santander, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 15,2% (1999 – 15,7%) do total dos ativos ponderados.

10. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são resumidas como segue:

	2000		1999	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	60	-	411	-
Títulos e Valores Mobiliários	10.763	1.139	9.965	-
Aplicações Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	1.958
Negociação e Intermediação de Valores	108	108	-	-
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	(31.434)
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	-	-	(920)
Outros Créditos	14	-	-	-
Outras Obrigações	(317)	(38)	(280)	(114)

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de reduzir a exposição de ativos e passivos aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacional. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição.

a) Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações.

b) Os valores nominais dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, resumem-se como segue:

	2000		1999	
	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva
Contratos de "Swap"	10.878	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-
Prefixados	-	10.771	-	-
Contratos de Opções	-	-	37.868	-
Índice	-	-	-	-
Totais	10.878	10.771	37.868	-

Dos contratos de "swap", 100% têm prazos de vencimentos até 90 dias.

12. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2000	1999
Despesa de Publicação	19	16
Serviços Técnicos Especializados/Terceiros	71	137
Outras Despesas	26	39
Total	116	192

13. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

São representadas, basicamente, por recuperação de encargos e despesas de juros SELIC sobre restituição de tributos.

14. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se, basicamente, a multas por infrações de trânsito.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Elvaristo Teixeira do Amaral

Diretores

Agustin Antonio Gacituaa Puente	José de Paiva Ferreira
Antonio Rubens de Almeida Neto	Luiz Carlos da Silva Cantídio Júnior
Aurelio Velo Vallejo	Luiz Fernando Azevedo Resende
David Turiel Lopez	Oswaldo Luis Grossi Dias
Gustavo Adolfo Funcia Murgel	Pedro Carlos Araújo Coutinho

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2001.

Sérgio Abegg

Contador CRC/RS 49370 - CPF 384.603.270-00

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2º Semestre	Exercício 2000	Exercício 1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	792	1.271	25.208
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	792	1.271	25.208
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	(32.366)
Operações de Captação no Mercado	-	-	(31.434)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	(920)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(12)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	792	1.271	(7.158)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	55	(6)	(152)
Outras Despesas Administrativas	(41)	(116)	(192)
Despesas Tributárias	(8)	(100)	(54)
Outras Receitas Operacionais	118	224	209
Outras Despesas Operacionais	(14)	(14)	(115)
RESULTADO OPERACIONAL	847	1.265	(7.310)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(16)	(16)	12
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	831	1.249	(7.298)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	48	85	752
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)	879	1.334	(6.546)

Nº de ações: 58.820.000 58.820.000 58.820.000

Lucro Líquido/(Prejuízo) por lote de mil ações: R\$ 14,94 22,68 (111,29)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2º Semestre	Exercício 2000	Exercício 1999
ORIGEM DOS RECURSOS	1.118	1.263	10.587
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) AJUSTADO DO PERÍODO	831	1.249	(7.298)
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO PERÍODO	879	1.334	(6.546)
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo) do Período	(48)	(85)	-
Créditos Tributários	(48)	(85)	(752)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	287	14	17.885
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	-	-	17.885
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	16.000
Outros Créditos	-	-	1.885
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	287	14	-
Outras Obrigações	287	14	-
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	1.183	1.614	10.724
DIVIDENDOS PROPOSTOS	317	317	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	866	1.297	4.906
Títulos e Valores Mobiliários	750	1.026	4.906
Outros Créditos	116	271	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-	-	5.818
Obrigações por Empréstimos	-	-	1.361
Outras Obrigações	-	-	4.457
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(65)	(351)	(137)

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

	2000	1999
Disponibilidades - Início do Período	125	411
Fin do Período	60	60
Redução das Disponibilidades	(65)	(351)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil:

(1) Examinamos o balanço patrimonial da MERIDIONAL LEASING S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de julho de 2000, foi emitido sem ressalva. Nossa opinião, no que se refere à demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2000, incluída na demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, está baseada exclusivamente na opinião do outro auditor. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999 foram examinadas por outros auditores cujo parecer, datado de 31 de janeiro de 2000, foi emitido sem ressalva.

(4) Em nossa opinião, baseados em nosso exame e no exame de outros auditores independentes, conforme mencionado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C

CRC 2SP000123/O-1

Paulo Antônio Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3



ARTHUR ANDERSEN